



## **135 - STATUS ATUAL DOS IMPACTOS DA INFECÇÃO POR HIV NO PERIODONTO**

### **Autores:**

#### **Milena Lopes Pereira**

Aluna de graduação da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

#### **Ana Carolina Rosa de Almeida**

Aluna de graduação da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

#### **Erica Bianca Barbosa Pereira**

Aluna de graduação da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

#### **Livia Cristina Buriche Ferreira da Silva**

Aluna de graduação da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

#### **Nicole Serqueira da Silva**

Aluna de graduação da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

#### **Monique Oliveira Rodrigues**

Professora da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

**Categoria:** Revisão de Literatura

[2santosanacarine@gmail.com](mailto:2santosanacarine@gmail.com)

**Palavras-chave:** Odontologia; Periodontia; HIV; HAART;

Em uma análise histórica, a qualidade e expectativa de vida de pacientes portadores de HIV cresceram significativamente graças à terapia anti-retroviral altamente eficaz (HAART). Assim, os cuidados e tratamentos dos pacientes portadores mudaram com o passar dos anos. Nesse sentido, foi realizada uma revisão de literatura narrativa objetivando analisar a saúde periodontal desses pacientes nas Eras pré e pós-HAART.



Foi feita, então, uma busca nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, com as palavras chaves “HIV”, “HAART”, “odontologia” e “periodontia”, sendo selecionados 25 artigos em português e inglês, nas suas versões completas e gratuitas, dos últimos 25 anos. Com isso, algumas manifestações importantes para a periodontia, em casos de baixa de células TCD4, foram observadas, como a piora dos quadros de gengivite e periodontite pré-existentes, assim como uma seleção de microbiota oral mais periodontopatogênica, que contribui para o desenvolvimento de gengivite eritematosa linear (LGE), gengivite necrosante, periodontite necrosante e até estomatite necrosante. Pacientes em HAART, porém, apresentam problemáticas periodontais apenas quando a microbiota permanece disbiótica, muitos estudos sugerem, para isso, translocação microbiana para reestabelecer o equilíbrio e controle dessas doenças. Nota-se, ainda, que os estudos atuais, em contrapartida aos realizados pré-HAART, que procuram métodos para amenizar as infecções oportunistas com terapias locais, buscam melhorar ainda mais a qualidade de vida dos pacientes com técnicas complementares à HAART. Com isso, conclui-se que a avaliação periodontal mostra-se importante para o diagnóstico precoce das manifestações clínicas do HIV e para a manutenção da qualidade de vida dos pacientes em tratamento.